

A ESCUTA DA PRESENÇA NAS LEITURAS COMPARTILHADAS

Marcela Afonso Fernandez ¹

Tamy Elicia da Silva Lopes ²

RESUMO

Considerando a abordagem pedagógica proposta na experiência de leitura em círculo “Leituras compartilhadas, ampliando miradas”, realizada com estudantes dos componentes curriculares Literatura na Formação do Leitor e Literatura na Escola, ambos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, este trabalho tem como objetivo principal enfatizar o valor da escuta da presença como semente essencial no processo de formação do(a) professor(a)-leitor(a) de palavras e corpos, enredados pelo mundo. Com a intenção de criarmos um espaço poético de promoção de leituras diversificadas e livres, onde a literatura desperta a presença e germina a experiência, avessa à cultura da pressa, a prática leitora “Leituras compartilhadas, ampliando miradas” é um convite (SKLIAR, 2019) para as pessoas se reconhecerem umas às outras, umas nas outras, pelos caminhos abertos da escuta sensível. Inspirados pela leitura literária, esses encontros reúnem professores-leitores em formação pouco acostumados a uma escuta aberta as linhas e as entrelinhas de um texto (BAJOUR, 2012) e, portanto, com menos disposição para reverberar, questionar, tencionar ou simplesmente participar da leitura do outro, de suas frestas, dobras e avessos. A sala de aula com as cadeiras dispostas em roda viabilizam o gesto do olhar que encontra o olhar do outro (FILHO, 2022), primeiro movimento de escutar mirando ao redor, com suas pistas e sinais, seguido da escuta acolhedora e hospitaleira do texto, que pode ser narrado por qualquer leitor(a) com desejo de expressão. Nesta experiência de leitura, o texto literário se coloca a serviço do cuidado (SEIXAS, 2021) da casa simbólica de cada sujeito envolvido nessa trama (REYES, 2012), cujas narrativas falam da humanidade que nos habita, representando uma miríade de jeitos de contar uma história, de diferentes tempos e lugares. Coexistem, nesses encontros, a oralidade e a escrita, a memória e a imaginação, o passado e o presente, fios da *palavravida* em busca de um vir a ser. A escuta primordial (ANTÔNIO, 2029) é a base por meio da qual confluem os sentidos plurais do texto evocado, e, paralelamente, é a ambiência fértil para sementeira da presença, do pertencimento e do encorajamento da partilha,

¹Doutora em Educação, professora, Escola de Educação, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), mar.afonsofernandez@gmail.com.

²Licenciatura em Pedagogia, professora, Escola Municipal Profª Jandira Peixoto Bordignon, tamyelicia@yahoo.com.br.

pela empatia, pelo respeito e pelo reconhecimento de si, do/no outro. Quiçá, por meio da escuta genuína imantada pela palavra sensível estejamos pelas vias do encontro “Leituras compartilhadas, ampliando miradas” partejando um novo jeito de ler com raízes pelo corpo inteiro (QUEIRÓS, 2019), e, assim, conectar-se e relacionar-se com o mundo.

Palavras-chave: Leitura. Escuta. Presença. Leitor. Literatura.

Referências:

ANTONIO, Severino. **A poética da infância: conversas com quem educa as crianças**. São Paulo: Editora Passarinho, 2019.

BAJOUR, Cecilia. **Ouvir nas entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura**. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

FILHO, Francisco Gregório. **Travessia; memorial de um contador de histórias**. São Paulo: Semente editorial, 2022.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Os cinco sentidos**. São Paulo: Global, 2009.

REYES, Yolanda. **Ler e brincar, tecer e cantar – Literatura, escrita e educação**. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

SEIXAS, Cristiana. **Biblioterapia: cais de sopros vitais**. Niterói: Cândido, 2021.

SKLIAR, Carlos. **La inútil lectura**. Buenos Aires: Waldhuter Editores, 2019.